



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE E APOIO AO DICENTE
DEPARTAMENTO DE APOIO PSICOSSOCIOPEDAGÓGICO

O Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI) integra a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) desde 2015 com o objetivo institucional de contribuir com a permanência dos discentes no curso e sua conclusão no tempo regular. Além disso, o DAPSI também prevê otimizar a aprendizagem, a socialização e autonomia dos discentes, além de auxiliá-los a desenvolver e apreender diferentes estratégias de aprendizagem.

O planejamento do departamento no ano de 2017 desdobrou-se tanto em atividades e orientações individuais quanto grupais, sendo esta com caráter formativo, a exemplo das oficinas e seminário. Outra característica foi a busca por estabelecer relações e parcerias institucionais externas à Unifesspa, com a finalidade de atender demandas dos discentes que não são de competência do DAPSI, a exemplo de atendimento psicoterápico. Abaixo seguem elencadas as principais ações realizadas pela equipe do departamento:

1- Atendimentos individualizados

Os atendimentos individualizados têm como foco os discentes da graduação com vistas a identificar demandas e queixas psicopedagógicas e sociais. Tais demandas chegam ao departamento espontaneamente ou encaminhadas de outros setores da universidade, coordenadores de faculdade, diretores de instituto, docentes, técnicos ou mesmo discentes que já tenham conhecimento do espaço e que já receberam algum tipo de atendimento.

O acolhimento é o primeiro atendimento realizado com o discente no departamento que, no ano de 2017, foi feito pela Assistente Social. Neste primeiro atendimento, a profissional faz a escuta qualificada e o relato da situação-problema identificada, sendo utilizado como instrumental técnico a ficha de acolhimento. A ficha contém dados de identificação pessoal, bem como os referentes ao curso e aos aspectos emocionais, acadêmicos, familiares, sociais e de saúde.

Ainda no acolhimento, o discente recebe orientações sociais pertinentes a problemática apresentada e os encaminhamentos necessários, que podem ser internos ou externos a universidade. Em 2017¹, dos encaminhamentos internos realizados, 68 foram para a pedagoga, 67 para a psicóloga, 1 para o Núcleo de Práticas Jurídicas e 13 para a assistência estudantil. Já para a rede de atendimento externa a universidade, foram feitos 21 encaminhamentos pela assistente social, sendo 15 para atendimento médico, 4 para o Centro de Atenção Psicossocial- CAPS e 2 para o Centro de Testagem e Aconselhamento- CTA.

Em 2017 a equipe do DAPSI realizou 547 agendamentos, destes foram realizados 343 atendimentos, representando 63% do total de agendamentos. Entretanto, a taxa de desistência nos atendimentos foi de 37%, o que significa que o discente não compareceu seja por esquecimento, adoecimento, cancelamento, incompatibilidade de horários, etc. Este dado leva a equipe a pensar na possibilidade de estabelecer futuramente critérios e ou estratégias para que esse índice diminua.

Vale ressaltar que ao se comparar o número de atendimentos com o número de discentes atendidos chega-se à conclusão que dos 343 atendimentos realizados corresponderam 149 discentes atendidos. Destes 93 foram acolhidos em 2017 e 56 tiveram seu primeiro atendimento em anos anteriores. Em comparação a 2016 houve um aumento de 72% no número de atendimentos realizados em 2017, assim como de 304% no número de discentes atendidos, já que em 2016 foram 248 atendimentos e 49 discentes atendidos. Subtende-se que possivelmente a procura aumentou em decorrência dos processos de divulgação do DAPSI na comunidade acadêmica no seu segundo ano de atuação. Os meses com maior número de agendamentos foram março e junho, embora ainda não avaliadas com maior propriedade as suas possíveis causas, sugere-se coincidir com o final do semestre, que geralmente elevam os índices de estresse e ansiedade no ambiente acadêmico, além disso, possivelmente outro fator foi a repercussão do DAPSI a partir da IV Semana dos Calouros.

Outro dado que chamou à atenção e mobilizou o departamento foi a demanda crescente de discentes para atendimento e acompanhamento médico e psicológico na rede de atenção básica e na média e alta complexidade. Só em 2017, o DAPSI acolheu 27 discentes com indicativo para tratamento clínico com profissional da psicologia e 15 para atendimento médico, totalizando 42 discentes de 93, o equivalente a 45,16%.

¹ Os dados coletados tiveram como fontes a agenda de atendimento e as fichas de acolhimento do DAPSI.

Tendo em vista a referida problemática, o departamento conseguiu firmar uma parceria com a secretaria de saúde, em novembro de 2017. Através desta parceria, ficou acordado que os discentes seriam referenciados no Centro de Saúde Enfermeira Zezinha para atendimentos com psicólogo e clínico geral. Acredita-se que esta parceria contribuirá para agilizar tais atendimentos, além de estreitar os vínculos com a rede pública de saúde.

Devido ao aumento da procura em 2017 e visando otimizar os atendimentos e objetivos centrais do DAPSI, a equipe do departamento avaliou que em 2018 os atendimentos passarão a ser grupais para melhor atender os discentes e suas demandas. Ao longo desses dois anos de atuação pode se perceber queixas recorrentes que subsidiarão grupos de interesses por temáticas como manejo do estresse e ansiedade, estratégias de aprendizagens, gestão do tempo e organização dos estudos, sexualidade, gênero, etc.

2- Programação de atividades nos Campus de Xinguara e São Felix do Xingu

2.1- Mapeamento da rede socioassistencial no municipal

A equipe do DAPSI antes de realizar oficinas nos Campus fora de sede procura conhecer os serviços ofertados pela rede pública do municipal, de modo a auxiliar os discentes junto às demandas externas ao DAPSI, que porventura surjam na oficina ou em escutas individualizadas.

Diante disso, no primeiro dia de atividade em Xinguara (18/07) a equipe reuniu-se com representantes das secretarias de Saúde, Esporte e Cultura e de Assistência Social. Uma informação de extrema relevância foi a existência da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com diversos profissionais, dispondo inclusive de psiquiatra e fonoaudiólogo. Além disso, a cidade dispõe de academias populares em três bairros com orientação e acompanhamento de nutricionista.

Já em São Félix do Xingu as visitas institucionais ocorreram no dia 12 de setembro, onde foi possível conhecer as secretarias de Assistência Social, Saúde e Cultura. Além das equipes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o município possui a Academia da Saúde vinculada ao Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) contando com educador físico. No que compete a questão cultural percebeu-se atividades relevantes para o município, tais como, a Feira de Arte que ocorre de 20 a 23 de outubro e, a Semana dos

Povos Indígenas que acontece em Abril, as quais valorizam as culturas dos povos indígenas e artistas locais daquela região.

Foi informado aos participantes das oficinas, tanto em Xinguara quanto em São Félix do Xingu, da necessidade e possibilidade de fazerem atividade física com orientação de profissionais da nutrição e da educação física, sendo esta prática relevante para o bem-estar físico, psíquico e que pode potencializar o processo de aprendizagem. Além disso, foi comunicado os locais e fluxo para atendimentos com psicólogos e outros profissionais da saúde.



Foto 1. Secretaria de Saúde de Xinguara/PA
Fonte: Acervo do DAPSI



Foto 2. Secretaria de Assistência Social de SFX
Fonte: Acervo do DAPSI

2.2- Oficina Aprendizagem e Gestão do Tempo no Ambiente Acadêmico

O DAPSI realizou quatro oficinas intituladas “Aprendizagem e Gestão do Tempo no Ambiente Acadêmico” com discentes do campus de Xinguara e São Félix do Xingu. Cada oficina compôs a carga horária total de 4 horas. Os objetivos foram refletir sobre aspectos contextuais e pessoais relacionados aos processos de aprendizagem; conhecer ferramentas para controle e gestão do tempo e planejar a rotina de estudos com vista a otimizar o aprendizado.

As oficinas em Xinguara ocorreram no dia 19 de julho em dois momentos, uma pela manhã e outra pela tarde. O público alvo foram os discentes do curso de História. A turma da manhã era composta por 27 discentes ingressantes em 2015, já a turma da tarde contou com 17 participantes ingressantes em 2014 e 2016, computando assim 44 discentes no total.

Já em São Félix do Xingu as oficinas ocorreram no dia 13 de setembro, nos turnos matutino e noturno, tendo como público alvo os discentes do curso de Letras. A

oficina do turno da manhã computou 18 discentes da turma de 2015, enquanto que a noturna teve 28 discentes das turmas de 2014 e 2016. Perfazendo um total de 46 participantes.

Como atividade avaliativa solicitamos aos discentes que respondessem um questionário com três perguntas, de modo que a equipe pudesse ter o feedback da oficina afim de reestruturá-las para os próximos planejamentos. As perguntas foram: O que você achou da oficina? O que você acredita que precisa ser melhorado para as próximas oficinas; por fim, você acredita que o conteúdo trabalhado na oficina contribuirá para sua formação? Se sim, de que forma?

Sobre a primeira questão a maioria dos discentes utilizaram os seguintes adjetivos: importante, proveitosa, ótima, pertinente, excelente, interessante, instrutiva; de um modo geral os discentes ficaram muito satisfeitos com as oficinas e puderam repensar suas rotinas, prioridades frente aos estudos e atividades extra acadêmicas. Apareceram falas como “a oficina foi ótima, no meu caso me ajudou a traçar metas, organizar meu tempo, saber quais são minhas prioridades e pretensões” (discente do curso de História).

Ao serem questionados sobre o que poderia ser melhorado na oficina os discentes apontaram que a equipe poderia retornar com mais frequência ao campus com atividades desse cunho, além do tempo da oficina que poderia ser maior e ter mais momentos de descontração e ludicidade. A fala seguinte ilustra o sentimento de diversos discentes quanto à carência desse tipo de atividade “gostei da forma como foi conduzido o encontro dinâmico, participação dos alunos, acredito que vir mais vezes ao Campus de Xinguara seria bom para os alunos” (discente do curso de História).

Para 2018 a equipe projeta realizar atividades no campus de Rondon do Pará e Santana do Araguaia, embora não se sabe ainda se a realidade financeira da instituição garantirá tais ações.



Fotos 3 e 4. Turma de História de Xingura
Fonte: Acervo do DAPSI



Fotos 5 e 6. Turmas de Letras de São Félix do Xingu
Fonte: Acervo do DAPSI

3- Seminário de Aprendizagem no Ensino Superior: Desafios e Perspectivas

O DAPSI realizou no período de 08 a 09 de agosto o “Seminário Aprendizagem no Ensino Superior: Desafios e Perspectivas”, com intenção de refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem na universidade, além de promover conhecimentos e ferramentas que contribuam para potencializar o aprendizado dos discentes no ambiente acadêmico.

Para tanto, o evento contou em sua programação com três palestras, uma mesa redonda e três oficinas. As palestras versaram sobre os desafios da vida universitária, estresse e ansiedade no ambiente acadêmico, neuropsicologia e estratégias de aprendizagem no Ensino Superior. Além disso, ocorreram três oficinas, duas delas sobre Escrita Acadêmica e uma sobre Corporeidades e aprendizagens. A primeira teve como objetivo compartilhar informações a respeito dos conceitos e diferenças sobre os tipos de escrita acadêmica (resumo, resenha, fichamento, artigo científico, monografia, etc.)

e favorecer uma melhor produção textual; enquanto que a segunda buscou refletir e exercitar a consciência corporal dos discentes a partir de exercícios e práticas da arte-educação para melhor lidar com os desafios enfrentados no cotidiano.

O evento obteve 142 inscrições no site do SigEventos, entretanto participaram no primeiro dia 75 discentes, ou seja, um percentual de 53% dos inscritos. Enquanto que no segundo dia obteve-se a participação de 35 discentes, representando assim 24% do público total inscrito. Observamos que um dos fatores que coadunou na oscilação da participação dos discentes foi o horário de aulas, sendo que alguns discentes participaram apenas no horário oposto às suas aulas; Além disso, vale ressaltar que o sistema do SigEventos trouxe diversos desafios quanto ao controle e comunicação com os inscritos por parte da equipe, pois foi a primeira vez que essa ferramenta foi disponibilizada para a comunidade acadêmica e em fase de ajustes.



Fotos 7. Registro coletivo dos participantes
Fonte: Acervo do DAPSI



Foto 8. Palestra da Prof. Acácia
Fonte: Acervo do DAPSI



Foto 9. Discente de Direito
Fonte: Acervo do DAPSI

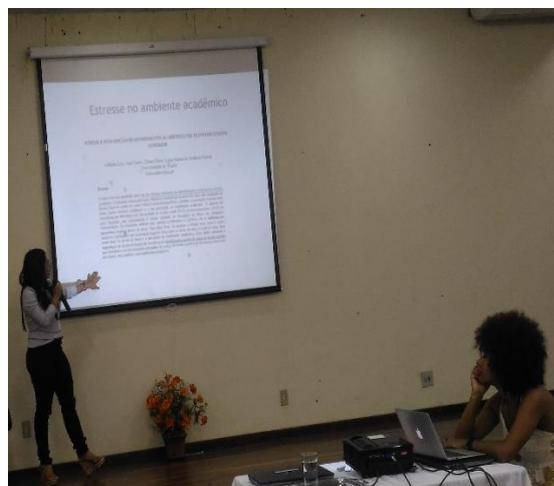


Foto 10. Palestra da Paula
Fonte: Acervo do DAPSI



Foto 11. Oficina Corporeidades e Aprendizagens
Fonte: Acervo do DAPSI

4- Projeto Diagnóstico de Evasão na Unifesspa

No segundo semestre de 2017 retomamos a pesquisa “Diagnóstico da Evasão na Unifesspa” para a realização da análise qualitativa. Em 2016, conforme apresentado no relatório anual daquele ano, foi feito o levantamento quantitativo da evasão por curso, no intervalo de 10 anos (2005 a 2015) onde foi apontado os 10 cursos com maior frequência de evasão.

Na fase atual, que teve início em setembro/2017², debruçou-se sobre a análise qualitativa desses dados. Para tanto, os critérios para definição e delimitação das amostras foram: os 10 cursos com maior número de discentes evadidos em 2015³, cujo ano de ingresso foi no período de 2011 a 2015. Este recorte se deve a dois fatores, o primeiro porque este foi o ano com maior número de discentes com vínculo prescrito, a saber 1.073, o segundo pela dificuldade de contatar discentes que haviam ingressado e evadido em anos anteriores.

A fase qualitativa tem como objetivo identificar os fatores que levaram o discente a evadir da instituição. Para tanto, a metodologia empreendida foi entrevista e análise das respostas. Foram elaborados um questionário e um plano piloto para testes e ajustes desse questionário, onde obteve-se 29,63% de êxito nas ligações realizadas. Nessa etapa foi possível realizar ajustes no questionário, termo de consentimento e gravações.

² A pesquisa ficou 8 meses parada por conta de fatores financeiros.

Foram utilizados dois métodos para obter as informações: telefone e e-mail⁴. No primeiro, os discentes evadidos respondiam o questionário por telefone, sendo que a ligação era gravada pelo aplicativo Call Recorder e, em seguida, transcrita com recurso do Whatsapp Web. Essa primeira etapa durou de outubro a dezembro e foi realizada com os cursos de Direito, Ciências Sociais, Química e Matemática. Em seguida, após esgotamento das tentativas via telefone, partiu-se para o envio do questionário via e-mail para aqueles que não se obteve êxito no contato telefônico.

Atualmente, a pesquisa está na fase de tabulação das respostas obtidas nas entrevistas e questionários de alguns cursos, para futuramente apontar com maior ênfase, os motivos identificados nas respostas. Além disso, as próximas etapas seguirão com a aplicação dos questionários com mais seis cursos. Sabe-se que a pesquisa continuará em 2018, com vistas a publicar alguns desses dados, de modo que a instituição possa avaliar e adotar mecanismos de controle da evasão na Unifesspa.

Diante do exposto, a equipe do departamento avalia a necessidade de avançar para a metodologia de trabalho de grupos, uma vez que favorecerá a reflexão acerca do cotidiano universitário, ao tempo que possibilitará a busca coletiva de alternativas para determinadas queixas, além de dinamizar a atuação da equipe.

Por fim, cabe apontar a necessidade de ampliação da equipe e obtenção de profissionais de outras áreas, como assistente administrativo, de modo a atender de forma mais eficiente as demandas do departamento e dos discentes, haja vista que a Unifesspa possui um universo de cerca de 5.000 estudantes, sendo que há somente três profissionais no departamento.

⁴ As informações de email e telefone dos ex-discentes tiveram como fonte o banco de dados do SIGAA/Unifesspa.